

## **Press André Cepeda**

Ao delinear a mostra de vídeo (a) “O que o futuro foi” interessou-me, particularmente, apresentar dois grupos de artistas: por um lado, os que utilizam a imagem em movimento como *medium* privilegiado de expressão artística, por outro, aqueles que apenas a utilizam pontualmente.

André Cepeda insere-se no segundo grupo. Embora com um percurso artístico que se começou a desenhar na década de 90, a utilização da imagem em movimento é recente e pontual. No entanto os seus vídeos possuem aquela (rara) capacidade de nos desassossegarem – como se o vídeo fosse uma prática na qual o artista sempre se moveu.

(a) Nesta mostra, quando falamos em “vídeo” não nos estamos a referir nem à técnica nem ao suporte (que no caso particular de André Cepeda é a película), mas ao trabalho realizado por um artista plástico recorrendo à imagem em movimento.